



**1T
22**

**Análise gerencial
da operação**

1º trimestre de 2022

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		1T22	4T21	1T21
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	7.361	7.159	6.398
	Produto Bancário ⁽¹⁾	33.035	33.440	29.577
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	21.047	21.205	18.634
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	20,4%	20,2%	18,5%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil ⁽³⁾	21,0%	20,9%	18,7%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,3%	1,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,6%	2,5%	2,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,9%	2,8%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,6%	1,6%	1,5%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	232%	241%	298%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	41,8%	43,0%	44,6%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,75	0,73	0,65
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,69	0,64	0,55
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.800	9.780	9.780
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,73	14,78	14,35
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.661	1.833	1.284
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	270.690	205.867	273.928
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	57.134	36.890	48.080
Balanço	Ativos Totais	2.183.310	2.166.019	2.128.428
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.032.240	1.027.158	906.354
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.111.159	1.121.499	1.089.063
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	73,4%	73,0%	67,8%
	Patrimônio Líquido	144.393	144.554	140.369
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	13,9%	14,7%	14,5%
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,5%	13,0%	13,0%
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,1%	11,3%	11,3%
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	149,5%	159,1%	191,0%
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	119,8%	121,1%	125,0%
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.513.177	1.494.900	1.444.898
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.553	99.598	97.097
	Brasil	88.260	87.341	84.415
	Exterior	12.293	12.257	12.682
	Agências e PABs	4.215	4.335	4.334
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	44.325	45.329	45.319

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 1T21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAES, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A valorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	34.873	(489)	(41)	(1.308)	33.035
Margem Financeira Gerencial	20.164	-	(41)	924	21.047
Margem Financeira com Clientes	19.116	-	-	924	20.039
Margem Financeira com o Mercado	1.048	-	(41)	-	1.007
Receitas de Prestação de Serviços	11.132	-	-	(1.360)	9.772
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.430	-	-	786	2.217
Outras Receitas Operacionais	1.429	-	-	(1.429)	-
Resultado de Participações em Coligadas	153	-	-	(153)	-
Resultado não Operacional	565	(489)	-	(76)	-
Custo do Crédito	(6.353)	-	-	(615)	(6.968)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(6.923)	-	-	(75)	(6.998)
Descontos Concedidos	-	-	-	(556)	(556)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	570	-	-	43	613
Despesas com Sinistros	(389)	-	-	-	(389)
Outras Despesas Operacionais	(18.954)	1.606	287	2.273	(14.789)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.700)	1.606	-	2.292	(12.803)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.249)	-	287	(19)	(1.981)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.177	1.117	246	350	10.889
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.078)	(439)	(246)	(416)	(3.179)
Participações no Lucro	(66)	-	-	66	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(289)	(60)	-	-	(349)
Lucro Líquido	6.743	617	-	-	7.361

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T22	4T21	1T21
Lucro Líquido	6.743	6.234	5.414
(-) Itens Extraordinários	(617)	(925)	(984)
Programa de desligamento voluntário	(757)	-	-
Majoração da alíquota da contribuição social	-	(765)	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-	-
Provisão para reestruturação	-	-	(747)
Amortização de Ágio	(134)	(180)	(187)
Impairment, provisão para devolução de imóveis e amortizações	-	(210)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	282	-
Outros	35	(53)	(50)
Resultado Recorrente Gerencial	7.361	7.159	6.398

Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	33.035	33.440	-1,2%	29.577	11,7%
Margem Financeira Gerencial	21.047	21.205	-0,7%	18.634	12,9%
Margem Financeira com Clientes	20.039	19.906	0,7%	16.173	23,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.007	1.299	-22,5%	2.461	-59,1%
Receitas de Prestação de Serviços	9.772	10.248	-4,6%	9.114	7,2%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.217	1.986	11,6%	1.829	21,2%
Custo do Crédito	(6.968)	(6.200)	12,4%	(4.111)	69,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.998)	(6.827)	2,5%	(4.435)	57,8%
<i>Impairment</i>	(27)	384	-107,0%	48	-156,6%
Descontos Concedidos	(556)	(576)	-3,4%	(409)	35,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	613	819	-25,1%	686	-10,6%
Despesas com Sinistros	(389)	(329)	18,1%	(356)	9,2%
Outras Despesas Operacionais	(14.789)	(15.432)	-4,2%	(14.229)	3,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.803)	(13.361)	-4,2%	(12.446)	2,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.981)	(2.065)	-4,1%	(1.779)	11,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(6)	-13,6%	(4)	8,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.889	11.478	-5,1%	10.881	0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.179)	(4.022)	-20,9%	(4.208)	-24,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(349)	(297)	17,6%	(546)	-36,1%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	271	-
Resultado Recorrente Gerencial	7.361	7.159	2,8%	6.398	15,0%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Pessoas Físicas	347,4	332,6	4,4%	261,3	32,9%
Cartão de Crédito	117,0	112,1	4,4%	82,8	41,4%
Crédito Pessoal	45,2	42,0	7,5%	35,6	26,8%
Crédito Consignado ¹	64,0	63,2	1,2%	56,1	14,1%
Veículos	31,0	29,7	4,3%	24,4	27,1%
Crédito Imobiliário	90,2	85,6	5,4%	62,4	44,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	156,0	157,5	-0,9%	128,3	21,6%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	503,3	490,0	2,7%	389,6	29,2%
Grandes Empresas	327,4	313,7	4,4%	279,0	17,4%
Operações de Crédito	197,5	188,5	4,8%	185,6	6,4%
Títulos Privados ³	129,9	125,2	3,8%	93,4	39,1%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	830,8	803,7	3,4%	668,6	24,3%
América Latina	201,5	223,5	-9,8%	237,8	-15,3%
Argentina	8,9	10,7	-16,8%	10,4	-14,2%
Chile	133,7	147,9	-9,6%	165,2	-19,1%
Colômbia	30,3	33,0	-8,1%	35,0	-13,3%
Paraguai	10,8	12,2	-11,8%	11,5	-6,3%
Panamá	1,4	1,7	-17,8%	1,8	-20,6%
Uruguai	16,3	17,8	-8,5%	13,9	17,0%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.032,2	1.027,2	0,5%	906,4	13,9%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.032,2	993,3	3,9%	842,8	22,5%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 1º trimestre de 2022

Comentários da Administração

O uso de nossos canais segue em expansão. No primeiro trimestre de 2022 66,1% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente, crescimento de 2,8 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2021. Vale o destaque que a satisfação de usuários dos canais digitais medida através do NPS (net promoter score) do Super App (canal mobile para pessoa física) segue em patamar muito elevado, 70 pontos. No primeiro trimestre de 2022, adquirimos 5,7 milhões de clientes de maneira digital, crescimento de 55% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o Ita atingiu 16,7 milhões de clientes sendo que 2,1 milhões foram conquistados no primeiro trimestre de 2022.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 7,4 bilhões no primeiro trimestre de 2022, com crescimento trimestral de 2,8%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,4%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 21,0%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 3,4% no Brasil e 0,5% no consolidado. Nossa carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 4,4% no trimestre. A carteira de cartão de crédito avançou novamente, o crescimento nesse trimestre foi de 4,4% relacionado com conquista de clientes ao longo de 2021 e com a maior utilização do produto. Nesse trimestre o crédito pessoal cresceu 7,5%, com crescimentos importantes em linhas de crédito com melhores spreads, como cheque especial e crediário. A carteira de crédito imobiliário avançou 5,4% e segue com excelente nível de satisfação de clientes. O crescimento dessa carteira já apresentou esperada desaceleração em função do cenário de elevada taxa básica de juros. Nossa margem com clientes atingiu R\$ 20,0 bilhões, um crescimento de 0,7% no trimestre. Essa evolução ocorreu em função do maior volume de crédito e da mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads. Além disso, tivemos o impacto positivo do aumento da taxa de juros na margem de passivos. Esses efeitos positivos mais do que compensaram os menores spreads e a menor quantidade de dias corridos no trimestre. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 7,0 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado com o crescimento da originação de créditos não garantidos. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 1,0 bilhão, principalmente em função da estratégia de hedge do índice de capital. As receitas de serviços apresentaram redução em função das menores receitas com cartões de crédito e débito (tanto emissor quanto adquirência) que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Além disso, tivemos menores receitas com (i) tarifas de conta corrente, principalmente em pacotes para pessoas jurídicas e (ii) administração de recursos, em função de menores receitas com performance fee e da menor quantidade de dias úteis. As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no primeiro trimestre e reduziram 4,2%. Tivemos menores despesas de pessoal e menores despesas administrativas, principalmente processamento de dados e serviços de terceiros. O índice de eficiência no Brasil recuou 1,2 p.p. e atingiu 39,6%, enquanto no consolidado a redução foi de 1,3 p.p. e o índice ficou em 41,8%.

Em relação ao mesmo período de 2021 o resultado recorrente gerencial cresceu 15,0% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,9 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 23,9% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, relacionado com a expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 9,6% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. As despesas não decorrentes de juros também merecem destaque, dado que cresceram 2,9% enquanto a inflação acumulada do período foi de 11,3%. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 7,4 bi **+2,8%**
1T22 1T22 x 4T21

carteira de crédito

R\$ 1.032,2 bi **+0,5%**
1T22 1T22 x 4T21

margem com clientes

R\$ 20,0 bi **+0,7%**
1T22 1T22 x 4T21

margem com o mercado

R\$ 1,0 bi **-22,5%**
1T22 1T22 x 4T21

custo do crédito

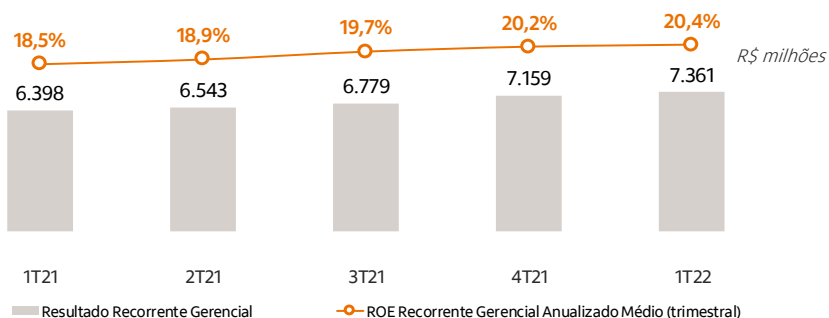
R\$ 7,0 bi **+12,4%**
1T22 1T22 x 4T21

serviços e seguros

R\$ 11,6 bi **-2,6%**
1T22 1T22 x 4T21

despesas não decorrentes de juros

R\$ 12,8 bi **-4,2%**
1T22 1T22 x 4T21



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
20,4%

Suporte aos clientes durante a crise

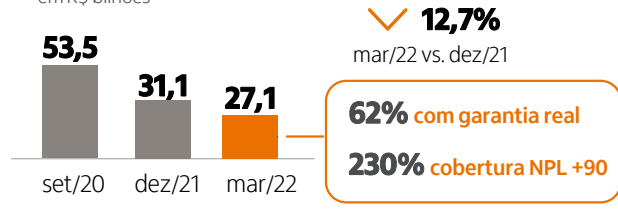
Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 31 de março de 2022

Carteira

em R\$ bilhões



perfil de risco da carteira flexibilizada
em mar/22¹

carência a vencer	1,0%
NPL 15-90 dias	3,6%
NPL 90 dias +	4,9%

(1) índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Projeções 2022

Mantivemos inalteradas as nossas projeções para 2022

	Consolidado	Brasil ¹	
carteira de crédito total ²	entre 9,0% e 12,0%	entre 11,5% e 14,5%	
margem financeira com clientes	entre 20,5% e 23,5%	entre 22,0% e 25,0%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito ³	entre R\$ 25,0 bi e R\$ 29,0 bi	entre R\$ 23,0 bi e R\$ 27,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	entre 3,5% e 6,5%	entre 4,0% e 7,0%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	entre 3,0% e 7,0%	entre 3,0% e 7,0%	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	entre 30,0% e 33,0%	entre 31,0% e 34,0%	
ROE recorrente gerencial	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

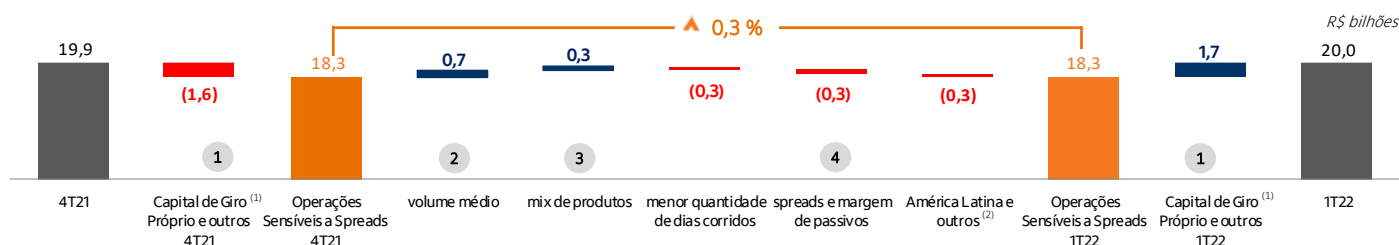
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 0,7% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e da mudança de mix com maior crescimento de produtos como cartão financiado, cheque especial e crediário. Além disso, tivemos o impacto positivo da Selic em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads e pela menor quantidade de dias corridos.
- A redução de 22,5% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos com a estratégia de hedge dos investimentos no exterior e de capital, parcialmente compensados por maiores ganhos na administração de ativos e passivos do balanço no Brasil.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Margem Financeira com Clientes	20.039	19.906	0,7%	16.173	23,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.007	1.299	-22,5%	2.461	-59,1%
Total	21.047	21.205	-0,7%	18.634	12,9%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e as operações estruturadas do atacado.

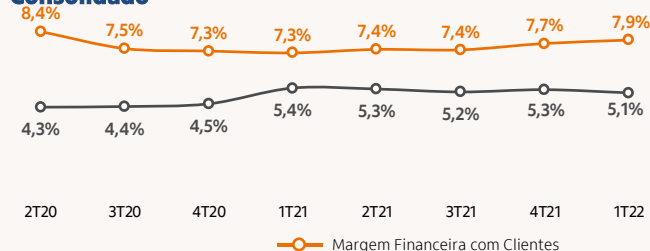
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,09 bilhão):** efeito positivo da maior taxa média na remuneração do capital de giro próprio, parcialmente compensado pelo menor saldo médio relacionado com o pagamento de dividendos e com a maior alocação de capital para a tesouraria.
- Volume médio (+ R\$ 0,7 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,3 bilhão):** efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como cheque especial, crediário e cartão de crédito financiado.
- Spreads e margem de passivos (- R\$ 0,3 bilhão):** impacto negativo dos menores spreads nos produtos de crédito para pessoas físicas parcialmente compensado por um impacto positivo da SELIC na margem de passivos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

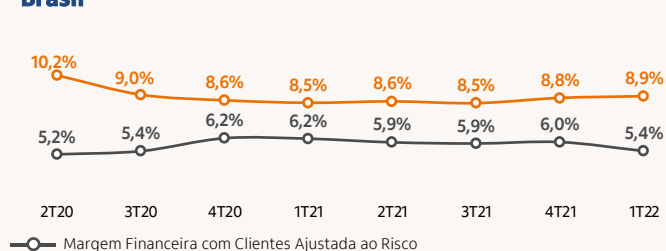
Em R\$ milhões, ao final do período	1T22			4T21		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.047.755	20.039	7,9%	1.043.720	19.906	7,7%
Operações Sensíveis a Spreads	930.436	18.314	8,2%	921.267	18.267	8,1%
Capital de Giro Próprio e Outros	117.319	1.725	6,1%	122.453	1.639	5,4%
Custo do Crédito		(6.968)			(6.200)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.047.755	13.072	5,1%	1.043.720	13.706	5,3%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

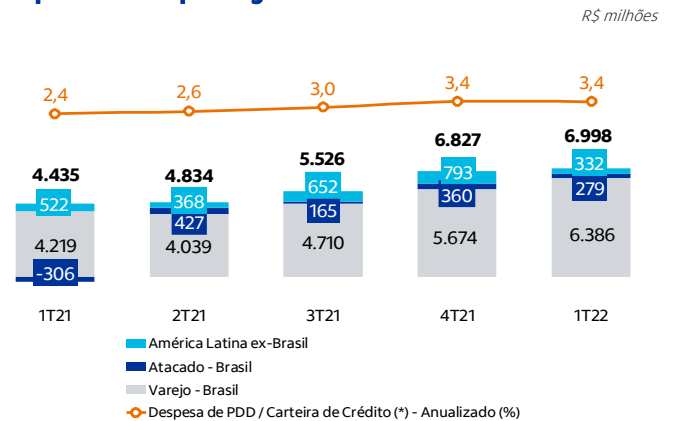
- O aumento do custo do crédito no trimestre e na comparação com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Além disso, tivemos menor recuperação de créditos baixados como prejuízo, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, e maior impairment de títulos privados nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.998)	(6.827)	2,5%	(4.435)	57,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	613	819	-25,1%	686	-10,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.385)	(6.009)	6,3%	(3.750)	70,3%
Impairment	(27)	384	-107,0%	48	-156,6%
Descontos Concedidos	(556)	(576)	-3,4%	(409)	35,8%
Custo do Crédito	(6.968)	(6.200)	12,4%	(4.111)	69,5%

O custo do crédito aumentou R\$ 768 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Além disso, a recuperação de créditos baixados como prejuízo é sazonalmente menor no primeiro trimestre e tivemos maior impairment de títulos privados nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em relação ao primeiro trimestre de 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 2.857 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 2.167 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de R\$ 174 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento.

Despesa de PDD por Segmento

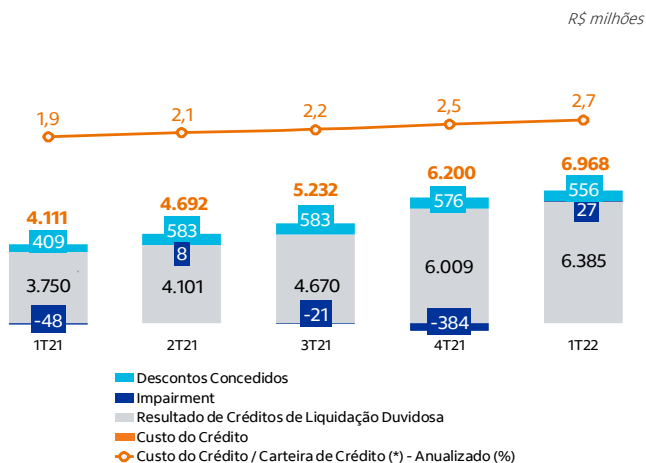


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

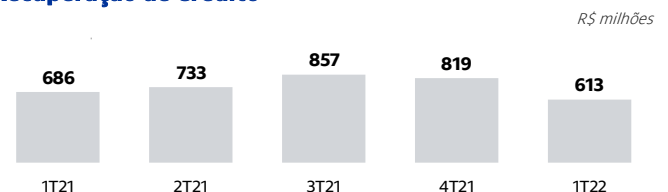
O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias. Na América Latina, a redução da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente devido ao impacto da variação cambial no período.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Recuperação de Crédito

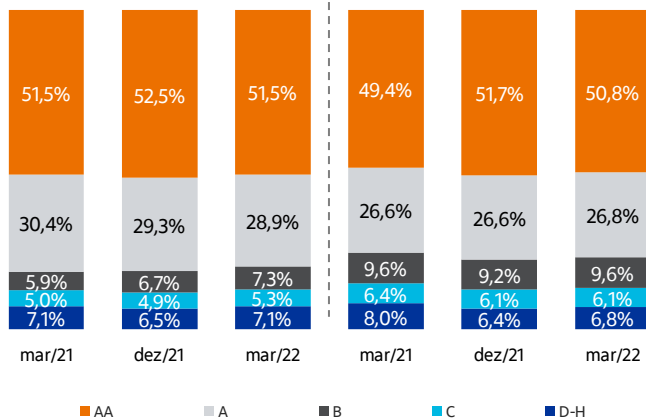


A redução em relação ao trimestre anterior ocorreu devido à sazonalidade típica do primeiro trimestre. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 90 milhões com impacto positivo de R\$ 12 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 7 milhões no resultado recorrente gerencial.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
36.672	40.567	42.717	51.244	48.931	49.840

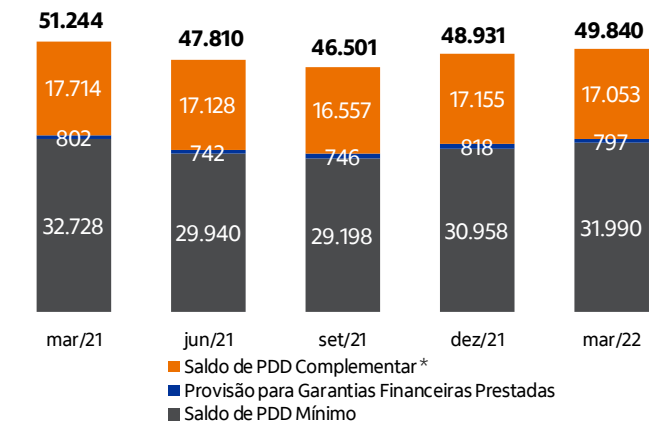
Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de dezembro de 2021, observamos aumento de 1,9% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu em função da mudança no mix de origem, com uma maior concentração em créditos sem garantia nos Negócios de Varejo no Brasil.

R\$ milhões



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

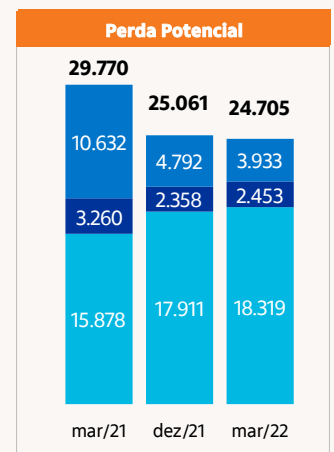
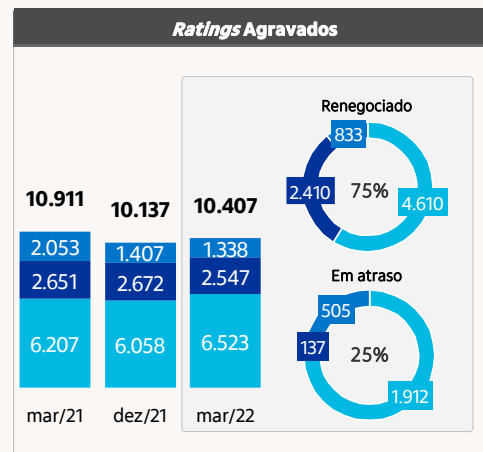
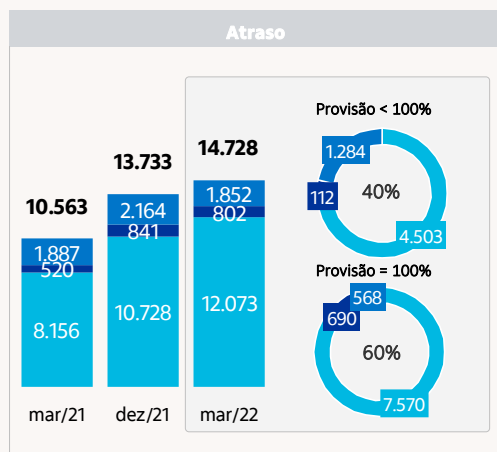
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

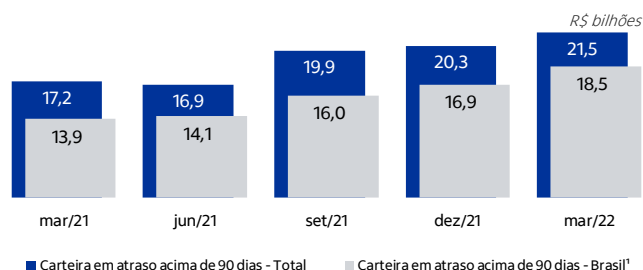
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

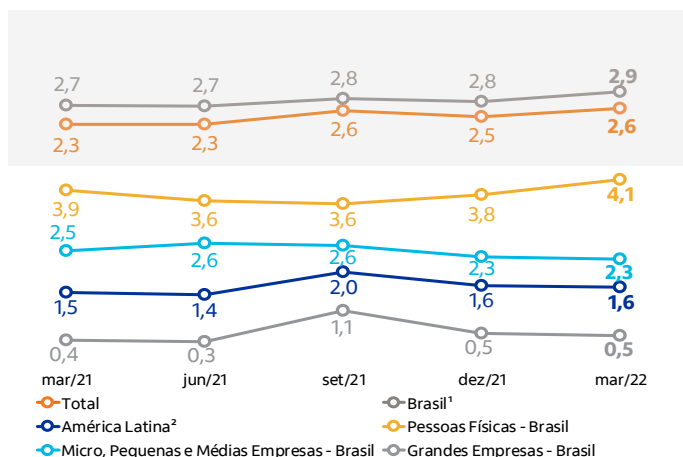
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido à rolagem dos créditos que se encontravam na faixa de 15 a 90 dias de atraso no trimestre anterior para faixas de atraso mais longas, especialmente na carteira de pessoas físicas, porém segue em patamar historicamente baixo.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou 30 pontos base no trimestre. No Brasil, tivemos aumento: (i) em pessoas físicas, principalmente devido à sazonalidade típica do período, e (ii) em micro, pequenas e médias empresas, em função da normalização do indicador. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência no Chile.

Carteira em Atraso



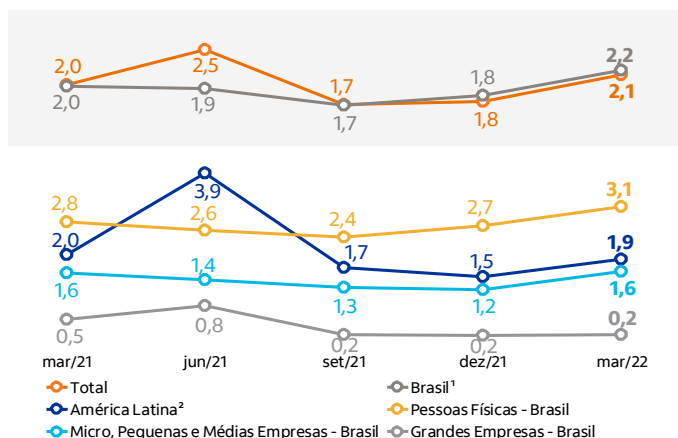
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 5,8% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. Esse aumento ocorreu no segmento de pessoas físicas no Brasil e está relacionado à rolagem de créditos que se encontravam na faixa de atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e ao crescimento da carteira.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



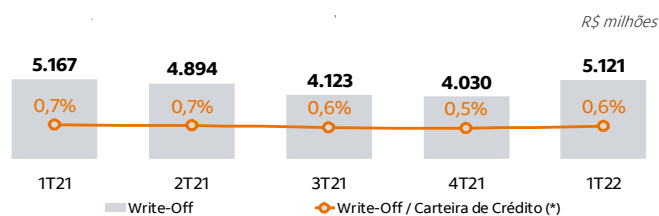
Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. Na América Latina e nos segmentos de grandes e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil o índice permaneceu estável. O aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Brasil, que está se normalizando, nas carteiras de cartão de crédito e financiamento de veículos, devido à rolagem dos créditos que se encontravam na faixa de 15 a 90 dias de atraso no trimestre anterior, porém segue em patamar historicamente baixo.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, Brasil e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, tivemos aumento no índice de pessoas físicas, que está retornando ao seu patamar histórico, principalmente devido ao aumento sazonal típico do período, quando ocorre a concentração de gastos das famílias. Também houve aumento no índice de micro, pequenas e médias empresas, que ocorreu nos segmentos de veículos para pessoas jurídicas e nas empresas de menor faturamento, e que também segue na direção de patamares históricos. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile.

Write-Off das Operações de Crédito

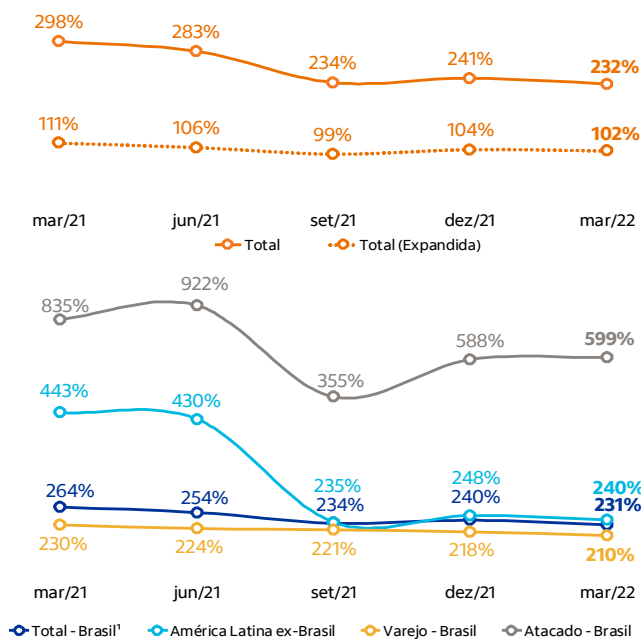


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 27,1% em relação ao trimestre anterior e ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil. Apesar deste aumento, a relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito se manteve estável em relação ao patamar observado nos últimos trimestres, devido ao aumento da carteira.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

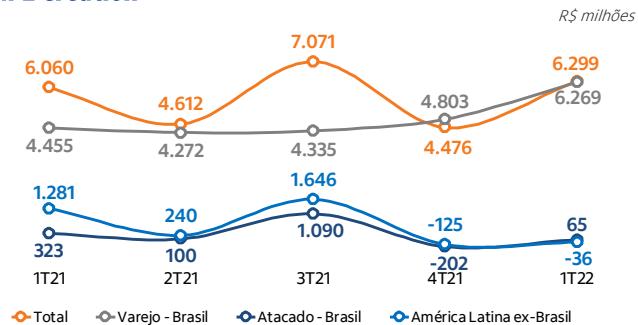
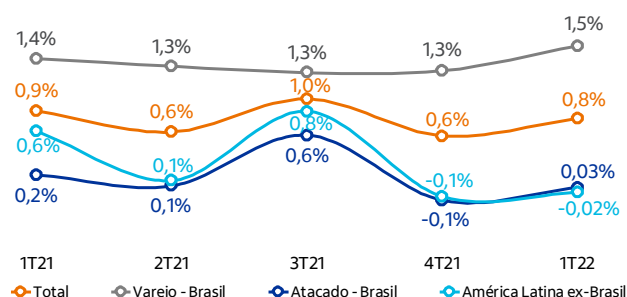
Índice de Cobertura | 90 dias



A redução de 9 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do aumento da carteira em atraso acima de 90 dias nos Negócios de Varejo no Brasil. Entretanto, o nosso modelo de provisionamento por perda esperada mantém o nível adequado de provisionamento levando em consideração as condições financeiras dos nossos clientes e alterações no cenário macroeconômico.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation

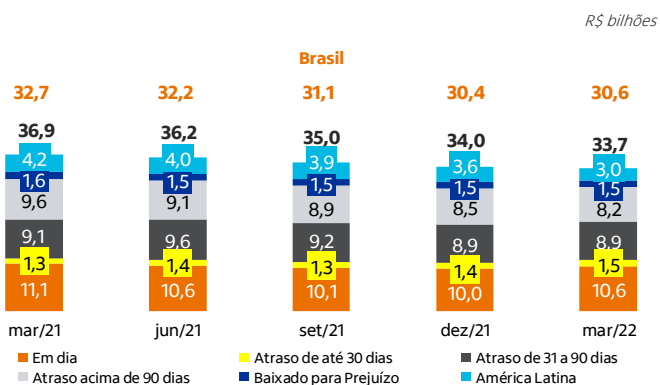
NPL Creation sobre Carteira²

O aumento do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior entrada em atraso acima de 90 dias. Tanto o índice total quanto o dos Negócios de Varejo no Brasil estão em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

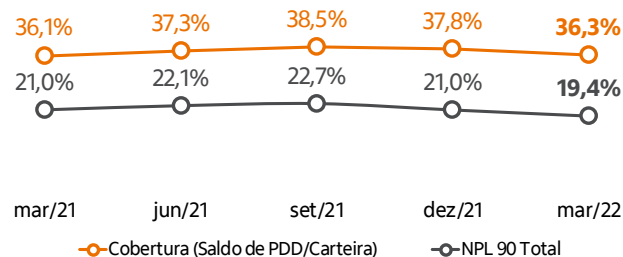
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução de 0,9% da carteira de crédito renegociado ocorreu nas carteiras de pessoas jurídicas, com destaque para as faixas de atraso acima de 90 dias no momento da renegociação e na América Latina. Essa redução levou à melhora do índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso e à redução do índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros recuaram 2,6% em comparação ao quarto trimestre de 2021. Essa redução está relacionada com as menores receitas com cartões, tanto emissor quanto adquirencia, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Além disso tivemos menores receitas com serviços de conta corrente (principalmente pacotes PJ) e com administração de fundos, com menor performance fee em virtude da alteração da forma de reconhecimento contábil e menor quantidade de dias úteis, parcialmente compensado pelo crescimento de 10,4% em seguros.
- Na comparação com o mesmo período de 2021, crescemos nossas receitas de serviços e resultado de seguros em 9,6%. Destaque para a alta de 18,6% na receita com cartões, devido a maior faturamento, tanto em emissão quanto em adquirencia.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.423	3.624	-5,5%	2.887	18,6%
Emissão	2.644	2.820	-6,2%	2.266	16,7%
Adquirência	779	804	-3,1%	621	25,4%
Serviços de Conta Corrente	1.901	1.970	-3,5%	1.812	5,0%
Administração de Recursos	1.344	1.386	-3,0%	1.337	0,6%
Administração de Fundos	1.120	1.175	-4,6%	1.147	-2,3%
Administração de Consórcios	224	211	6,4%	190	18,0%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	763	725	5,4%	782	-2,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	677	703	-3,7%	614	10,3%
Serviços de Recebimento	486	510	-4,7%	481	0,9%
Outros	360	453	-20,5%	382	-5,6%
América Latina (ex-Brasil)	816	878	-7,1%	819	-0,4%
Receitas de Prestação de Serviços	9.772	10.248	-4,6%	9.114	7,2%
Resultado de Seguros ¹	1.823	1.651	10,4%	1.469	24,1%
Serviços e Seguros²	11.595	11.899	-2,6%	10.583	9,6%

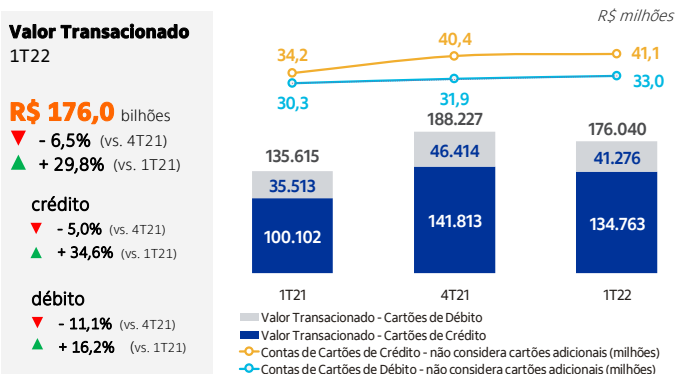
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. no 1T21.

Cartões de Crédito e Débito

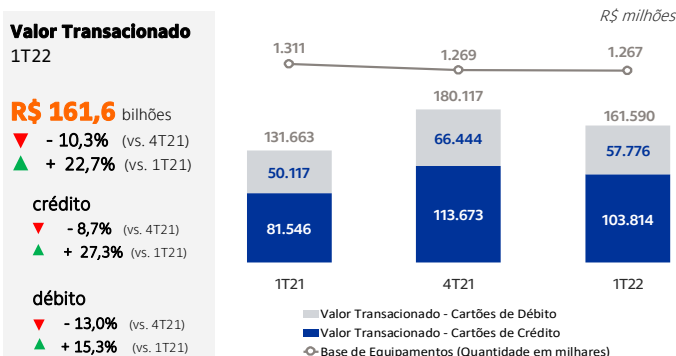
As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito recuaram 6,2% em comparação ao trimestre anterior, sazonalmente menores no primeiro trimestre, com menor faturamento tanto em crédito quanto em débito. Além disso, tivemos menores receitas com anuidade (descontos para clientes) e maiores gastos com programas de recompensa. Na comparação com o mesmo período de 2021, as receitas tiveram alta de 16,7% devido ao incremento no faturamento.

As receitas de adquirencia sofreram um recuo de 3,1% na comparação com o quarto trimestre, devido ao menor faturamento (sazonalmente menor no primeiro trimestre). Em comparação com o mesmo período de 2021, houve um crescimento de 25,4%, devido ao maior faturamento com cartões de crédito e aumento nos volumes do produto flex.

Atividades de Emissão



Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram queda de 3,5% em relação ao trimestre anterior, em função das menores receitas com pacotes PJ.

E na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 5,0%, em razão do início da tarifação do PIX nos pacotes PJ em ago/21, cobrança de PIX avulso e aumento da base de clientes.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram uma queda de 3,7% na comparação com o último trimestre, devido a menores receitas com tarifas de crédito imobiliário, em função do menor volume de originação, e com garantias prestadas.

Em relação ao 1T21, o crescimento foi de 10,3%, principalmente em razão do aumento no volume de financiamento de veículos e maior receita com adiantamento a depositantes.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento tiveram uma redução de 4,7% na comparação com o trimestre anterior, devido a queda sazonal nas tarifas de cobrança além da menor quantidade de dias úteis. Em relação ao 1T21, o crescimento foi de 0,9%.

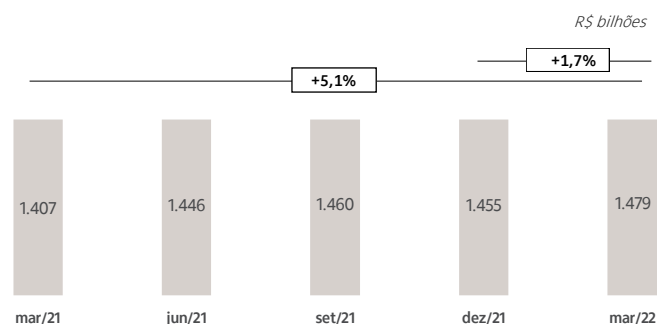
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 4,6% menores do que no quarto trimestre, em razão de menores receitas com performance fee em virtude da alteração da forma de reconhecimento contábil no período, além da menor quantidade de dias úteis.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a redução foi de 2,3%, relacionada a menores receitas com taxas de administração.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios teve alta de 6,4% na comparação com trimestre anterior.

Em relação ao 1T21 a alta foi de 18,0%, devido a maior produção no período.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento 5,4%, em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 763 milhões, em razão de maiores volumes.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de 32 operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 7,5 bilhões até março de 2022, ocupando o primeiro lugar em volume e quantidade de operações no ranking da ANBIMA.

Renda Variável: no primeiro trimestre de 2022 participamos de 7 operações (incluindo Block Trade) com volume de R\$ 2,1 bilhões, ocupando o segundo lugar em quantidade de operações no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no primeiro trimestre de 2022 assessoramos 12 transações no Brasil, totalizando R\$ 11 bilhões, ocupando o segundo lugar em quantidade de operações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento de 10,4% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Esse aumento ocorreu em função da maior margem financeira gerencial, do incremento no resultado de equivalência patrimonial e das despesas com provisões de previdência relacionadas com o teste de adequação de passivos realizado no quarto trimestre de 2021.
- Comparado ao primeiro trimestre de 2021, o aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas em todos os ramos de seguros recorrentes. Além disso, tivemos aumento da margem financeira gerencial.

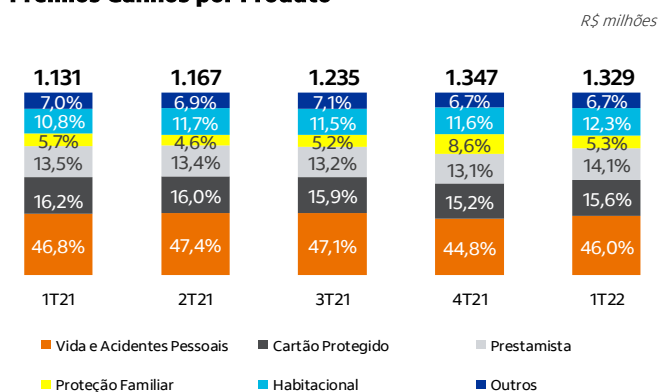
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.329	1.347	-1,3%	1.131	17,5%
Contribuição Líquida de Previdência	(15)	(160)	-90,7%	(14)	7,9%
Receitas Líquidas de Capitalização	127	119	6,7%	86	47,2%
Margem Financeira Gerencial	152	93	63,1%	16	844,4%
Receitas de Prestação de Serviços	507	518	-2,1%	512	-1,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	117	70	67,8%	98	19,2%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.217	1.986	11,6%	1.829	21,2%
Sinistros Retidos	(389)	(329)	18,1%	(356)	9,2%
Despesas de Comercialização	(5)	(6)	-13,6%	(4)	11,0%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.823	1.651	10,4%	1.469	24,1%
Resultado Recorrente Gerencial	776	629	23,4%	576	34,8%

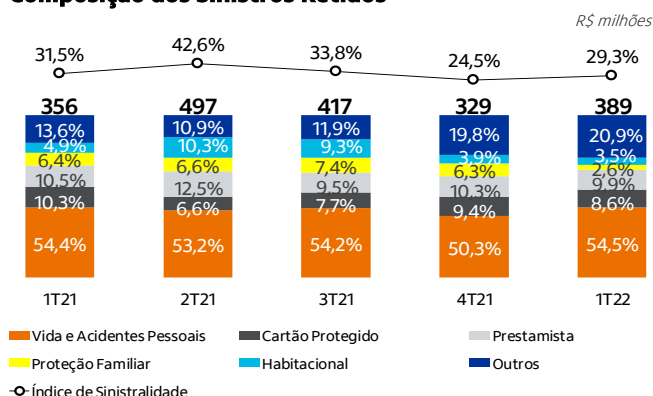
O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior em previdência; (ii) ao aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos; e (iii) com o aumento do resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de sinistros retidos, principalmente na carteira de seguros de vida e acidentes pessoais.

Em relação ao primeiro trimestre de 2021, o aumento do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros recorrentes, principalmente vida e acidentes pessoais, prestamista, habitacional e cartão protegido, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos.

Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	1T22	1T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.271	1.068	19,0%
Sinistros Retidos	(318)	(310)	2,7%
Despesas de Comercialização	(5)	(4)	15,8%
Margem de Underwriting	948	755	25,7%
Margem Financeira Gerencial	69	(15)	-
Receitas de Prestação de Serviços	150	125	20,7%
Demais Despesas e Receitas ¹	(676)	(516)	31,0%
Resultado Recorrente Gerencial	491	348	41,1%
Combined Ratio	56,0%	59,8%	-3,8 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

Obs.: A partir do 1T22, passamos a considerar o resultado da equivalência patrimonial da Porto como atividade não recorrente de seguros.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No primeiro trimestre de 2022, os prêmios ganhos cresceram 19,0%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, habitacional, prestamista e cartão protegido. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração de nossos ativos e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos combinados levaram ao aumento de 41,1% no resultado das operações recorrentes no período.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros reduziram 4,2%. As despesas administrativas, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre, reduziram por menores gastos com propaganda, serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicações.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,8% no Brasil e 2,9% no total, mesmo com uma inflação acumulada de 11,3% (IPCA) no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 43,3% (Brasil: 41,1%), atingindo o menor patamar desde 2016.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Despesas de Pessoal	(5.318)	(5.396)	-1,4%	(4.919)	8,1%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(4.005)	(3.745)	7,0%	(3.611)	10,9%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.275)	(1.590)	-19,8%	(1.252)	1,9%
Desligamentos de Funcionários	(19)	(13)	52,1%	(44)	-55,7%
Treinamento	(18)	(48)	-62,4%	(13)	43,3%
Despesas Administrativas	(4.076)	(4.411)	-7,6%	(3.991)	2,1%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.505)	(1.690)	-11,0%	(1.543)	-2,5%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(697)	(854)	-18,5%	(828)	-15,9%
Instalações e Materiais	(734)	(756)	-3,0%	(642)	14,3%
Depreciação e Amortização	(742)	(577)	28,6%	(677)	9,7%
Propaganda, Promoções e Publicações	(308)	(413)	-25,3%	(220)	40,0%
Outras	(90)	(120)	-24,8%	(81)	11,5%
Despesas de Provisão	(411)	(307)	33,8%	(515)	-20,3%
Provisões Cíveis	(170)	(166)	1,9%	(183)	-7,4%
Provisões Trabalhistas	(227)	(215)	5,7%	(318)	-28,6%
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(13)	75	-116,9%	(2)	690,1%
Outros Riscos	(1)	(0)	785,4%	(12)	-90,7%
Despesas Operacionais	(917)	(887)	3,3%	(905)	1,4%
Comercialização – Cartões de Crédito	(569)	(685)	-16,8%	(659)	-13,5%
Sinistros e Outras	(348)	(203)	71,5%	(246)	41,3%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(92)	(110)	-16,5%	(91)	0,4%
Total - Brasil	(10.813)	(11.111)	-2,7%	(10.422)	3,8%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.990)	(2.250)	-11,6%	(2.024)	-1,7%
Total	(12.803)	(13.361)	-4,2%	(12.446)	2,9%

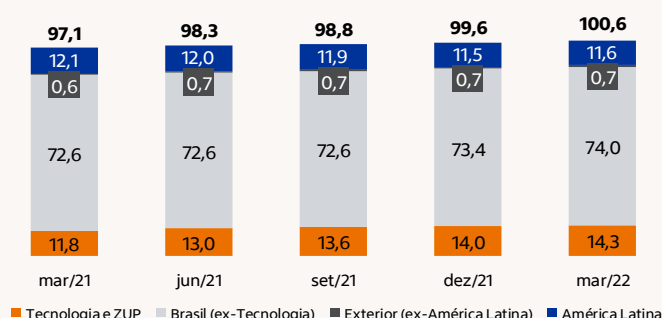
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

A redução das despesas não decorrentes de juros do Brasil no trimestre é explicada por menores despesas administrativas, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre, em função de: (i) menores despesas com serviços de terceiros, relacionadas às operações e com consultoria, (ii) redução nos gastos com processamento de dados e telecomunicações, e (iii) diminuição das campanhas de marketing veiculadas na mídia no período. Na América Latina, a redução ocorreu principalmente em função da variação cambial no período.

No primeiro trimestre de 2022, houve aumento de 3,8% nas despesas no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma inflação acumulada de 11,3% no período. Essa performance está diretamente relacionada com nossa gestão estratégica de custos. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas relacionadas a instalações e materiais, das campanhas de marketing veiculadas na mídia e em depreciação e amortização.



Colaboradores - em milhares



100,6 mil colaboradores ao final do 1T22

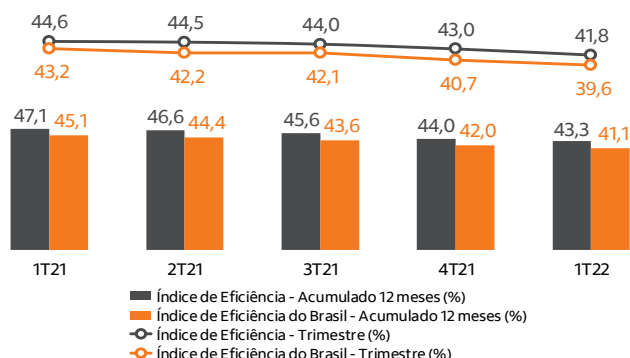
- ▲ +1,0% (mar/22 vs. dez/21)
- ▲ +3,6% (mar/22 vs. mar/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

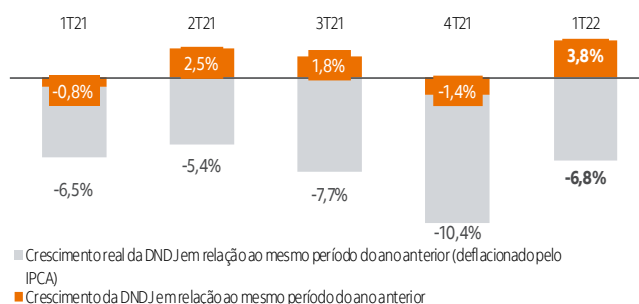
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 3,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,0%, enquanto nossas receitas cresceram 11,2%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 3,8% no primeiro trimestre de 2022. Entretanto a inflação acumulada nesse período foi de 11,3% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 6,8% no primeiro trimestre de 2022.

Índice de Eficiência de Agências no 1T22

Agências Físicas

69,0%

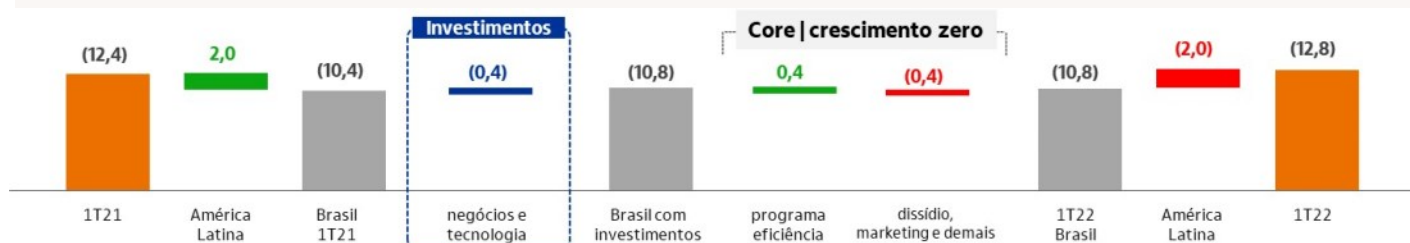
Agências Digitais

25,1%

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

1T22 vs. 1T21

R\$ bilhões

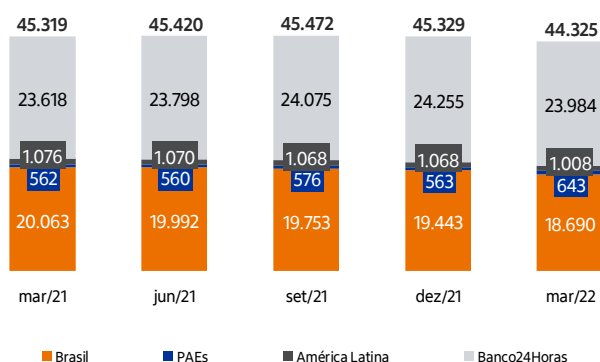


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 6,8% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

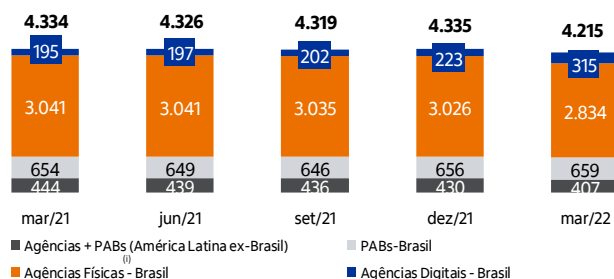


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 6,8% das agências físicas no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
101	285	260	2.593	556

(*) Em março de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 0,8% no trimestre, principalmente devido ao crescimento de 2,6% em títulos e valores mobiliários. Em 12 meses o crescimento foi de 2,6% e está relacionado com o aumento de 11,6% em operações de crédito, líquidas de PDD. A redução de 24,2% no ativo permanente, tem como principal responsável o efeito da cisão parcial do investimento detido na XP Inc. para uma nova sociedade, a XPart.
- Os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 20,2% no trimestre (principalmente em captações de letras financeiras e imobiliárias, que cresceram 50,6% e 32,9%, respectivamente) e compensaram em parte a redução de 5,1% dos depósitos. Em 12 meses, houve redução de 20,6% em participações minoritárias nas subsidiárias, relacionado ao aumento de nossa participação no Itaú Corpbanca.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.155.198	2.136.498	0,9%	2.091.341	3,1%
Disponibilidades	42.722	44.512	-4,0%	39.369	8,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	243.140	243.916	-0,3%	252.251	-3,6%
Títulos e Valores Mobiliários	654.339	637.450	2,6%	659.818	-0,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	72.023	68.856	4,6%	74.775	-3,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	160.134	160.723	-0,4%	137.575	16,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	771.073	774.927	-0,5%	691.059	11,6%
Outros Ativos	211.767	206.114	2,7%	236.494	-10,5%
Permanente	28.112	29.521	-4,8%	37.089	-24,2%
Total do Ativo	2.183.310	2.166.019	0,8%	2.128.428	2,6%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.029.408	2.010.443	0,9%	1.976.081	2,7%
Depósitos	807.043	850.372	-5,1%	821.379	-1,7%
Captações no Mercado Aberto	278.295	271.051	2,7%	261.774	6,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	172.058	143.138	20,2%	140.351	22,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	84.108	73.299	14,7%	61.612	36,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	107.890	97.005	11,2%	88.393	22,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	64.663	63.969	1,1%	73.615	-12,2%
Provisões	16.948	16.240	4,4%	17.137	-1,1%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.452	4.784	14,0%	4.414	23,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	221.308	217.558	1,7%	220.441	0,4%
Outras Obrigações	271.643	273.027	-0,5%	286.964	-5,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	9.509	11.022	-13,7%	11.979	-20,6%
Patrimônio Líquido	144.393	144.554	-0,1%	140.369	2,9%
Total do Passivo	2.183.310	2.166.019	0,8%	2.128.428	2,6%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T22	4T21	Δ
Investimentos no Exterior	63.381	73.646	-13,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(30.118)	(54.737)	-45,0%
Total	33.263	18.909	75,9%
Total em US\$	7.021	3.388	107,2%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados ao final de 2021, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. A redução dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 4,4% no trimestre e 33,0% em 12 meses. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos aumentos de 7,5% em crédito pessoal, 5,4% em crédito imobiliário e 4,4% em cartão de crédito. Em 12 meses, merece destaque os crescimentos de (i) 44,5% em crédito imobiliário, resultante do patamar histórico de originação de crédito imobiliário no decorrer de 2021; e (ii) 41,4% em cartão de crédito, relacionado a mudança comercial na oferta dos nossos produtos.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 0,4% no trimestre e 10,8% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes; (ii) financiamentos a exportação e importação; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	346,4	331,7	4,4%	260,4	33,0%
Cartão de Crédito	117,0	112,1	4,4%	82,8	41,4%
Crédito Pessoal	44,2	41,1	7,5%	34,8	27,1%
Consignado ⁽²⁾	64,0	63,2	1,2%	56,1	14,1%
Veículos	31,0	29,7	4,3%	24,4	27,1%
Crédito Imobiliário	90,2	85,6	5,4%	62,4	44,5%
Crédito Rural	0,1	0,0	3,8%	0,0	55,7%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	283,8	282,6	0,4%	256,3	10,8%
Capital de Giro ⁽³⁾	174,8	177,7	-1,6%	169,6	3,1%
BNDES/Repases	7,6	7,6	0,0%	7,9	-4,1%
Financiamento a Exportação / Importação	63,7	63,2	0,9%	50,2	27,1%
Veículos	18,4	18,2	1,2%	13,2	40,2%
Crédito Imobiliário	5,2	4,6	12,9%	4,3	20,7%
Crédito Rural	14,0	11,3	24,5%	11,1	26,4%
América Latina ⁽⁴⁾	185,2	204,8	-9,6%	221,2	-16,2%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	815,5	819,1	-0,4%	737,9	10,5%
Garantias Financeiras Prestadas	86,9	82,9	4,8%	75,0	15,7%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	902,3	902,0	0,0%	812,9	11,0%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	129,9	125,2	3,8%	93,4	39,1%
Risco Total	1.032,2	1.027,2	0,5%	906,4	13,9%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 de março de 2022

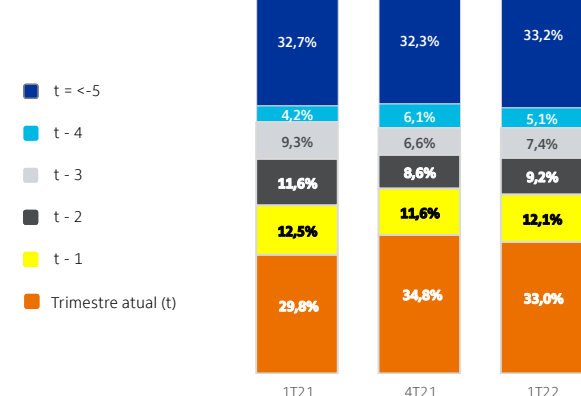
Somente **12,3%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	5,4	0,6%	0,2%
10 Maiores devedores	30,2	3,4%	1,4%
20 Maiores devedores	47,2	5,2%	2,2%
50 Maiores devedores	78,5	8,7%	3,6%
100 Maiores devedores	111,1	12,3%	5,1%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



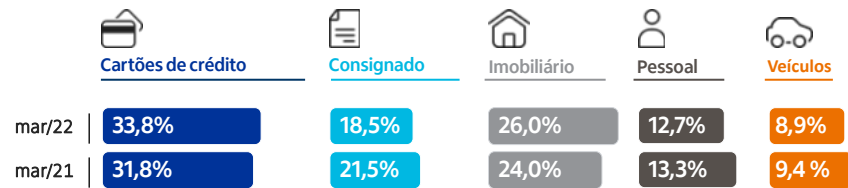
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

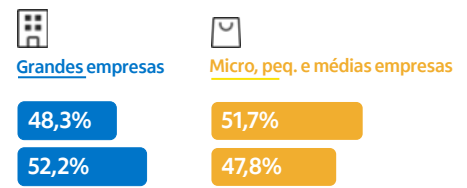
	1T22	4T21
▼ -11,5% Setor Público	4,7	5,3
▼ -1,8% Setor Privado	467,1	475,6
▼ -1,7% Imobiliário	32,2	32,7
▼ -0,6% Transportes	31,6	31,7
▲ 7,3% Alimentos e Bebidas	28,0	26,1
▼ -5,2% Agro e Fertilizantes	26,6	28,1
▲ 15,8% Bancos e Outras Inst. Financeiras	24,3	21,0
▲ 2,6% Energia & Saneamento	21,5	21,0
▼ -2,2% Veículos/Auto-peças	18,9	19,3
▼ -0,3% Petroquímica & Química	14,9	15,0
▲ 9,0% Eletroeletrônicos & TI	12,5	11,5
▼ -5,9% Metalurgia/Siderurgia	12,1	12,8
▼ -2,5% Farmacêuticos & Cosméticos	11,2	11,5
▼ -7,2% Obras de Infra-estrutura	10,9	11,7
▼ -3,0% Telecomunicações	9,5	9,8
▼ -5,2% Petróleo & Gás	9,3	9,8
▼ -0,9% Lazer & Turismo	8,5	8,6
▲ 0,9% Bens de Capital	8,4	8,3
▼ -11,1% Mineração	8,3	9,3
▲ 2,4% Materiais de Construção	8,0	7,8
▼ -4,0% Madeira & Móveis	7,0	7,3
▼ -9,0% Serviços - Diversos	48,3	53,1
▼ -3,3% Comércio - Diversos	33,3	34,4
▼ -16,6% Indústria - Diversos	11,3	13,6
▼ -0,9% Diversos	70,6	71,3
▼ -1,9% Total	471,9	481,0

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

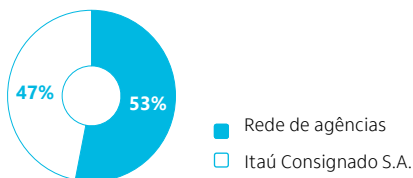
R\$ 64,0 bi em 31/03/22

▲ + 1,2% (vs. dez/21) ▲ + 14,1% (vs. mar/21)

A carteira de crédito consignado para o setor público apresentou um **crescimento de 16,2%** em relação ao final de dezembro de 2021, relacionado principalmente com a concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

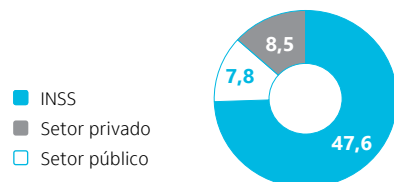
Carteira por origemação (%)

1º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

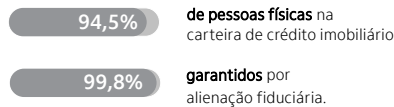
1º Trimestre de 2022



Crédito imobiliário²

R\$ 95,4 bi em 31/03/22

▲ + 5,8% (vs. dez/21) ▲ + 42,9% (vs. mar/21)



Contratações

1º Trimestre de 2022

R\$ 9,2 bi

▼ - 20,1% (vs. 1T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safra (média trimestral)

54,5%

Carteira

45,6%

Grandes empresas

R\$ 137,1 bi em 31/03/22

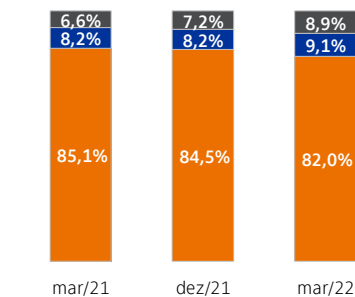
▲ + 3,1% (vs. dez/21) ▲ 2,4% (vs. mar/21)

No primeiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **reduziu 6%** quando comparado ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **cresceu 8%**.

Cartão de crédito

R\$ 117,0 bi em 31/03/22

▲ + 4,4% (vs. dez/21) ▲ + 41,4% (vs. mar/21)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 31,0 bi em 31/03/22

▲ + 4,3% (vs. dez/21) ▲ + 27,1% (vs. mar/21)

Contratações

1º Trimestre de 2022

R\$ 5,1 bi

▲ + 21,8% (vs. 1T21)



Loan-to-value

Safra (média trimestral)

56,8%

Carteira

60,0%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 146,8 bi em 31/03/22

▼ - 1,9% (vs. dez/21) ▲ + 19,9% (vs. mar/21)

No primeiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **reduziu 18%** quando comparado ao trimestre anterior e **cresceu 42%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em veículos para pessoas jurídicas.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes reduziu 1,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 2,5%, em função (i) dos depósitos à vista, que cresceram 4,3%; (ii) dos depósitos de poupança, que cresceram 0,3%; e (iii) dos recursos de letras que cresceram 51,9%, principalmente do agronegócio e imobiliárias, associados ao fluxo positivo de recursos. Os depósitos a prazo tiveram queda de 4,4%, em parte migrados para letras.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,4% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 5,0%, representados pelo crescimento de 8,6% em administração fiduciária e custódia e 6,4% em produtos próprios, compensando a redução de 6,7% na plataforma aberta, ocasionada pelo aumento nas taxas de juros e volatilidade do mercado.

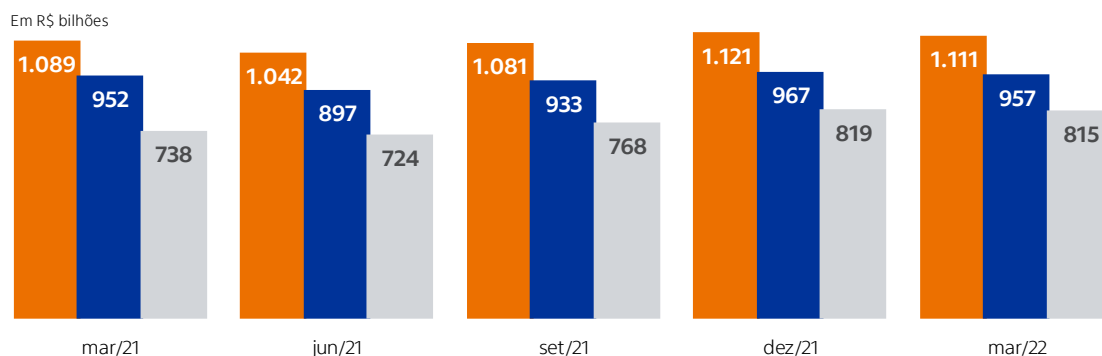
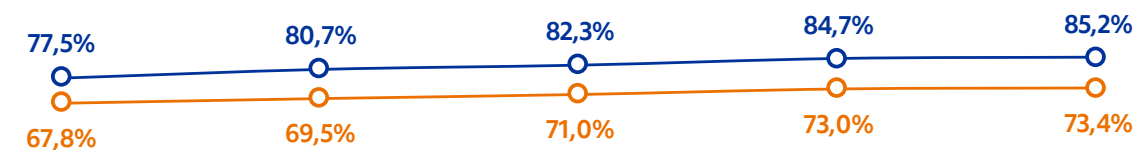
Em R\$ milhões, ao final do período	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Funding de Clientes (A)	913.709	925.966	-1,3%	891.298	2,5%
Depósitos à Vista	147.815	158.116	-6,5%	141.657	4,3%
Depósitos de Poupança	183.880	190.601	-3,5%	183.265	0,3%
Depósitos a Prazo	470.231	497.051	-5,4%	491.630	-4,4%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	11	21	-47,6%	1.187	-99,1%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	111.772	80.178	39,4%	73.559	51,9%
Demais Captações (B)	197.450	195.533	1,0%	197.765	-0,2%
Obrigações por Repasses	10.535	10.776	-2,2%	10.803	-2,5%
Obrigações por Empréstimos	97.355	86.229	12,9%	77.590	25,5%
Obrigações por TVM no Exterior	60.287	62.960	-4,2%	66.793	-9,7%
Demais Obrigações ²	29.273	35.568	-17,7%	42.580	-31,3%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.513.177	1.494.900	1,2%	1.444.898	4,7%
Total (A) + (B) + (C)	2.624.336	2.616.399	0,3%	2.533.961	3,6%

Produtos Próprios	1.780.636	1.749.474	1,8%	1.673.292	6,4%
Plataforma Aberta	303.983	320.652	-5,2%	325.965	-6,7%
Ativos sob Gestão	2.084.619	2.070.126	0,7%	1.999.257	4,3%
Administração Fiduciária e Custódia³	441.600	421.778	4,7%	406.474	8,6%
Ativos sob Gestão e Administração	2.526.219	2.491.904	1,4%	2.405.731	5,0%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 85,2% no primeiro trimestre de 2022.



○ Carteira / Funding de clientes e demais captações

○ Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de março de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,5%, composto por 11,1% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: redução de 4,5% em função de eventos extraordinários (principalmente aquisição do Itaú Corpbanca Colômbia e Programa de Demissão Voluntária) e redução no saldo das dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

RWA: aumento de R\$ 10.483 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco operacional (RWA_{opad}).

Índice de Basileia: o índice de março/22 está 2,9 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,0%).

Em R\$ milhões, ao final do período	1T22	4T21
Capital Principal	129.053	130.716
Nível I (Capital Principal + Complementar)	145.402	149.912
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	162.203	169.797
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.164.324	1.153.841
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	1.045.152	1.044.344
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	93.399	86.512
Risco de Mercado (RWA _{MINT})	25.773	22.985
Índice de Capital Principal	11,1%	11,3%
Índice de Capital Nível I	12,5%	13,0%
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,9%	14,7%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 149,5%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	mar/22	dez/21
Ativos de Alta Liquidez	293.573	307.280
Saídas Potenciais de Caixa	196.328	193.093
LCR (%)	149,5%	159,1%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 119,8% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	mar/22	dez/21
Recursos Estáveis Disponíveis	1.021.581	1.016.989
Recursos Estáveis Requeridos	852.481	839.830
NSFR (%)	119,8%	121,1%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T22	4T21
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	988	1.257
Moedas	16	13
Ações	27	24
Commodities	3	4
Efeito de Diversificação	(504)	(602)
VaR Total	530	696
VaR Total Máximo no Trimestre	680	707
VaR Total Médio no Trimestre	605	627
VaR Total Mínimo no Trimestre	504	556

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

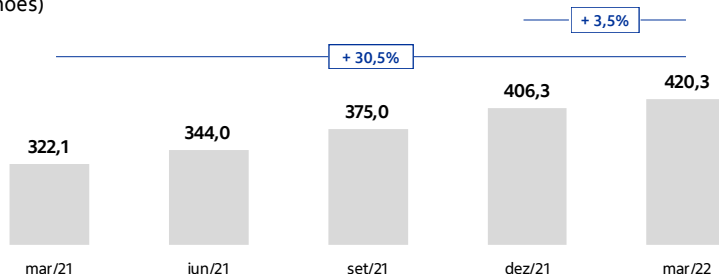
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial aumentou 8,3% no trimestre devido à maior margem financeira, principalmente em função do maior volume de crédito e do efeito do mix de produtos. Além disso, as despesas não decorrentes de juros reduziram por menores gastos administrativos, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 23,5%. A margem financeira cresceu devido ao maior volume de crédito. As receitas de serviços aumentaram com destaque para os maiores ganhos com cartões, devido ao maior faturamento, tanto em emissão quanto em aquisição. As receitas de seguros também foram maiores diante do aumento de prêmios ganhos.

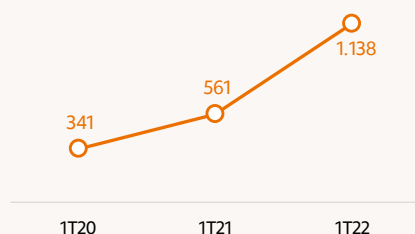
Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	21.164	20.640	2,5%	17.557	20,5%
Margem Financeira	12.686	11.953	6,1%	9.966	27,3%
Receitas de Prestação de Serviços	6.431	6.740	-4,6%	5.885	9,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.047	1.947	5,2%	1.706	20,0%
Custo do Crédito	(6.446)	(5.614)	14,8%	(4.049)	59,2%
Despesas com Sinistros	(387)	(326)	18,5%	(354)	9,2%
Outras Despesas Operacionais	(10.257)	(10.621)	-3,4%	(9.562)	7,3%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.074	4.079	-0,1%	3.592	13,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.305)	(1.499)	-12,9%	(1.279)	2,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(38)	(59)	-35,3%	(102)	-62,6%
Resultado Recorrente Gerencial	2.731	2.521	8,3%	2.210	23,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	18,1%	18,0%	0,1 p.p.	19,4%	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,6%	48,7%	-3,1 p.p.	52,3%	-6,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações
realizadas nos canais digitais*

	1T22	1T21
Crédito	40%	33%
Investimentos	55%	52%
Pagamentos	86%	85%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

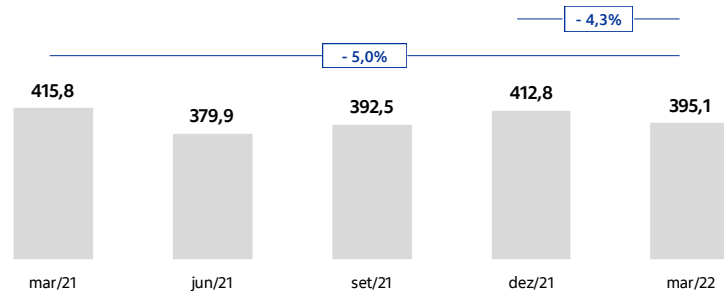
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- O crescimento de 7,3% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito e da maior taxa na remuneração de capital de giro próprio no Brasil, e das reduções do custo do crédito e das despesas não decorrentes de juros na América Latina.
- No comparativo anual, houve crescimento de 49,0% do resultado recorrente gerencial. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	10.683	10.759	-0,7%	8.614	24,0%
Margem Financeira	7.198	7.142	0,8%	5.304	35,7%
Receitas de Prestação de Serviços	3.311	3.484	-5,0%	3.190	3,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	174	133	30,7%	120	45,9%
Custo do Crédito	(522)	(586)	-11,0%	(62)	742,1%
Despesas com Sinistros	(2)	(3)	-30,3%	(2)	3,6%
Outras Despesas Operacionais	(4.497)	(4.657)	-3,4%	(4.350)	3,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.663	5.513	2,7%	4.200	34,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.771)	(2.060)	-14,0%	(1.620)	9,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(238)	(48)	393,7%	(126)	88,1%
Resultado Recorrente Gerencial	3.654	3.405	7,3%	2.453	49,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	24,4%	24,0%	0,4 p.p.	17,3%	7,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	39,0%	40,0%	-1,0 p.p.	48,0%	-9,0 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	1.188	2.040	-41,8%	3.858	-69,2%
Margem Financeira	1.163	2.111	-44,9%	3.364	-65,4%
Receitas de Prestação de Serviços	30	24	27,4%	491	-93,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(5)	(94)	-94,9%	4	-
Outras Despesas Operacionais	(35)	(154)	-77,0%	(317)	-88,8%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	1.153	1.886	-38,9%	3.542	-67,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(103)	(462)	-77,7%	(1.489)	-93,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(74)	(190)	-61,2%	(318)	-76,8%
Resultado Recorrente Gerencial	976	1.234	-20,9%	1.734	-43,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,2%	16,8%	-0,6 p.p.	19,1%	-2,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	3,3%	3,9%	-0,6 p.p.	3,8%	-0,5 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 90,5% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 15,9%.

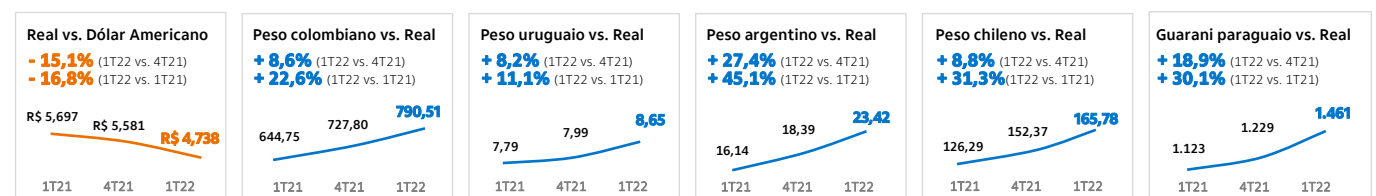
Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	29.328	29.446	-0,4%	25.625	14,4%
Margem Financeira Gerencial	18.165	18.100	0,4%	15.502	17,2%
Margem Financeira com Clientes	17.632	17.496	0,8%	14.046	25,5%
Margem Financeira com o Mercado	532	603	-11,7%	1.456	-63,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.956	9.370	-4,4%	8.295	8,0%
Receitas de Seguros ²	2.207	1.977	11,7%	1.829	20,7%
Custo do Crédito	(6.720)	(5.489)	22,4%	(3.706)	81,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.665)	(6.034)	10,5%	(3.914)	70,3%
Impairment	(27)	384	-107,0%	48	-156,6%
Descontos Concedidos	(541)	(527)	2,7%	(398)	36,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	513	688	-25,4%	557	-8,0%
Despesas com Sinistros	(388)	(330)	17,7%	(356)	9,0%
Outras Despesas Operacionais	(12.596)	(13.064)	-3,6%	(12.089)	4,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.706)	(11.023)	-2,9%	(10.353)	3,4%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.890)	(2.040)	-7,4%	(1.735)	8,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.623	10.563	-8,9%	9.474	1,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.915)	(3.863)	-24,6%	(3.734)	-21,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(49)	(69)	-28,4%	(120)	-58,8%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	271	-
Resultado Recorrente Gerencial	6.659	6.631	0,4%	5.891	13,0%
Representatividade	90,5%	92,6%	-2,2 p.p.	92,1%	-1,6 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,0%	20,9%	0,1 p.p.	18,7%	2,3 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Produto Bancário	3.707	3.993	-7,2%	3.952	-6,2%
Margem Financeira Gerencial	2.882	3.106	-7,2%	3.133	-8,0%
Margem Financeira com Clientes	2.407	2.410	-0,1%	2.127	13,2%
Margem Financeira com o Mercado	475	696	-31,8%	1.005	-52,8%
Receitas de Prestação de Serviços	816	878	-7,1%	819	-0,4%
Receitas de Seguros ²	9	10	-1,7%	-	-
Custo do Crédito	(247)	(711)	-65,2%	(405)	-38,9%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(332)	(793)	-58,1%	(522)	-36,3%
Descontos Concedidos	(15)	(48)	-69,8%	(11)	30,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	100	131	-23,9%	128	-22,1%
Despesas com Sinistros	(1)	1	-186,6%	0	-
Outras Despesas Operacionais	(2.193)	(2.368)	-7,4%	(2.140)	2,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.097)	(2.338)	-10,3%	(2.092)	0,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(96)	(31)	215,7%	(48)	100,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	1.266	915	38,4%	1.407	-10,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(265)	(158)	67,2%	(474)	-44,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(300)	(228)	31,4%	(427)	-29,7%
Resultado Recorrente Gerencial	702	528	32,8%	506	38,6%
Representatividade	9,5%	7,4%	2,2 p.p.	7,9%	1,6 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	15,9%	13,8%	2,1 p.p.	16,0%	-0,1 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.078	5.310	1.514	1.013	2.639	11.554	739	100.553
Agências e PAB's	22	186	73	40	86	407	-	4.215
Caixas eletrônicos	68	370	155	308	107	1.008	-	44.325

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 32 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Corpbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	1T22	4T21	Δ	1T22	4T21	Δ	1T22	4T21	Δ	1T22	4T21	Δ
Produto Bancário	2.021	2.266	-11%	502	390	29%	290	274	6%	640	559	15%
Margem Financeira Gerencial	1.671	1.919	-13%	404	295	37%	211	182	16%	380	294	29%
Margem Financeira com Clientes	1.535	1.535	0%	330	239	38%	184	160	15%	231	217	6%
Margem Financeira com o Mercado	136	384	-65%	73	56	30%	26	22	20%	149	77	93%
Receita de Prestação de Serviços	351	347	1%	98	95	3%	71	83	-15%	260	264	-2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	9	8	7%	-	-	-
Custo do Crédito	(163)	(576)	-72%	16	(24)	-168%	(48)	(18)	162%	(43)	(35)	21%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(251)	(654)	-62%	16	(21)	-176%	(49)	(22)	121%	(36)	(33)	8%
Descontos Concedidos	(5)	(33)	-86%	(1)	(4)	-	-	(0)	-	(9)	(7)	27%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	93	111	-16%	1	1	19%	1	4	-73%	2	5	-61%
Outras Despesas Operacionais	(1.205)	(1.300)	-7%	(290)	(291)	0%	(157)	(142)	11%	(361)	(378)	-4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.198)	(1.295)	-8%	(243)	(246)	-1%	(152)	(137)	10%	(360)	(377)	-5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(7)	(5)	41%	(47)	(45)	4%	(6)	(5)	23%	(1)	(1)	41%
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	654	390	68%	228	75	202%	85	114	-26%	236	145	62%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55)	4	-1591%	(92)	(26)	261%	(19)	(30)	-37%	(94)	(56)	68%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(290)	(210)	38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	309	184	69%	136	50	172%	66	84	-22%	141	89	59%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,8%	8,5%	2,3 p.p.	42,3%	16,3%	25,9 p.p.	16,4%	23,6%	-7,1 p.p.	25,7%	17,2%	8,4 p.p.
Índice de Eficiência	59,5%	57,3%	2,2 p.p.	53,4%	71,3%	-17,9 p.p.	53,4%	50,9%	2,5 p.p.	56,4%	67,6%	-11,2 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Corpbanca

- Menor margem com o mercado pela volatilidade do câmbio, inflação e taxas de juros locais.
- Menor custo do crédito por provisões de clientes Corporate no 4T21 e por impacto da variação cambial.
- As despesas foram menores no primeiro trimestre, visto que no 4T21 as despesas com pessoal foram maiores, principalmente relacionadas a remuneração variável.

Itaú Argentina

- Maior margem com clientes por venda de investimento na Prisma (administradora de cartão) e por maiores spreads de operações de crédito.
- Maior margem com mercado por resultados em títulos e derivativos, devido ao aumento das taxas de juros.
- Menor custo do crédito relacionado com a regularização e liquidação de crédito Corporate.

Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes por maior spread de depósitos, devido ao aumento das taxas de juros.
- Menores receitas de serviços, principalmente em cartão de crédito.
- Maior custo do crédito por aumento no volume da carteira em atraso no varejo.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes por produtos de câmbio e maior volume e spread de empréstimos.
- Maior margem com mercado por derivativos cambiais e por títulos vinculados a inflação.
- Menores despesas com cartões e de pessoal (remuneração variável realizada no 4T21).

Informações Adicionais

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

Valor de Mercado

R\$ 271 bilhões **US\$ 57** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Consenso de Mercado (ITUB4) - 31/03/22

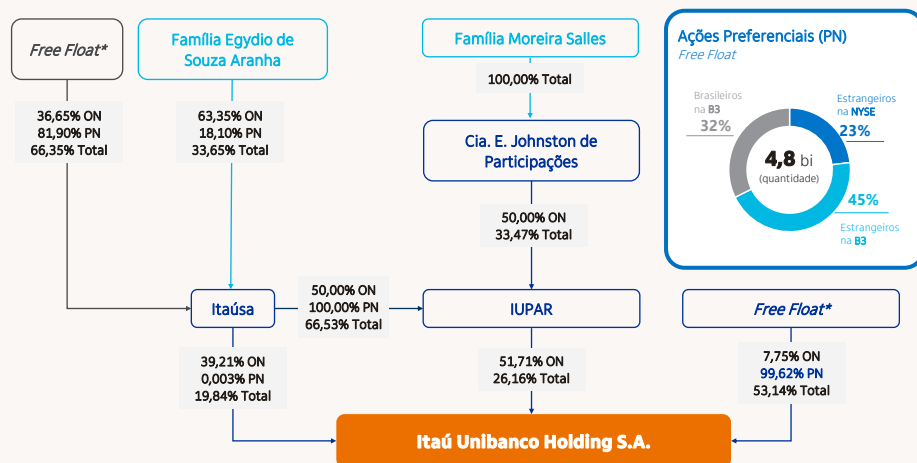
Venda Compra

Vender 01 Manter 04 Comprar 14

Fonte: Bloomberg.

Em 01 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. ("XPart") pela XP Inc. ("XP") em Assembleias Gerais dessas Companhias. Com isso, as ações de emissão do Itaú Unibanco e ADRs do Itaú Unibanco que estavam sendo negociados com direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPart receberam, em substituição (a) no caso dos acionistas controladores da Companhia (IUPAR e Itaúsa S.A.) e dos titulares de ADRs do Itaú Unibanco, ações Classe A de emissão da XP; e (b) no caso dos demais acionistas da XPart, BDRs patrocinados Nível I, lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

Organograma Societário e Participação no *Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
 - Base de acionistas pulverizada (53,14% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Performance no Mercado de Capitais	(R\$)	(R\$)	(US\$)
Preço e Volume	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	27,48	23,60	5,71
Máxima no trimestre	28,08	24,16	3,81
Média no trimestre	24,99	21,70	4,77
Mínima no trimestre	21,09	19,04	3,71
Cotação de Fechamento em 31/12/2021	20,95	19,09	3,75
Cotação de Fechamento em 31/03/2021	23,06	20,42	4,09
Variação no 1T22	31,2%	23,6%	52,3%
Variação nos últimos 12 meses	19,1%	15,6%	39,6%
Volume Médio Diário Negociado 1T22 - milhões	1.004,2	23,5	226,2
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	992,1	26,4	195,1

Base Acionária e Indicadores

Base Acionária e Indicadores	31/03/22	31/12/21	31/03/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,6	24,2	24,5
Número de Ações em Circulação - milhões	9.800	9.780	9.780
Quantidade de Acionistas	465.255	487.819	493.420
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,75	0,73	0,65
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,69	0,64	0,55
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,73	14,78	14,35
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	10,21	8,19	10,76
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,87	1,42	1,61

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; (2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao primeiro trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	
	2			2		
	31/mar/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.183.310	(114.043)	2.069.267	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado 3 4 6	1.535.549	(65.240)	1.470.309	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado 5	(44.388)	1.724	(42.664)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 4	159.757	(82.259)	77.498	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 5	(2.824)	2.741	(83)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	426.797	28.732	455.529	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais 7	65.730	(7.833)	57.897	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	42.689	8.092	50.781	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.029.408	(123.082)	1.906.326	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado 3 6	1.657.603	(115.528)	1.542.075	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	64.996	(462)	64.534	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) 5	5.546	(253)	5.293	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	218.074	665	218.739	214.311	665	214.976
Provisões	20.360	-	20.360	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais 7	7.805	(3.135)	4.670	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	55.024	(4.369)	50.655	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	153.902	9.039	162.941	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	9.509	566	10.075	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores 8	144.393	8.473	152.866	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *		
	31/mar/2022	1ºT/22	4ºT/21	1ºT/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	144.393	6.743	6.234	5.414
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.389	(53)	(475)	269
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(889)	(621)	225	(374)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	430	(1)	(1)	(1)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.023	102	(86)	2
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	35	(9)	(10)	(12)
(f) Outros ajustes	3.484	489	710	386
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	152.866	6.651	6.596	5.684
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.075	284	434	536
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	162.941	6.935	7.030	6.220

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro trimestre de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 6 de maio de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.


Alcance da revisão

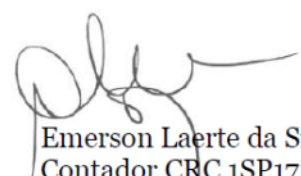
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 6 de maio de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br